
I.8 PROCESSOS FORMATIVOS DOS DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: O PROGRAMA CICLUS IMPLICADO NA FORMAÇÃO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Vanessa Alves da Silveira de Vasconcellos
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Palavras-chave: Processos formativos, Docente
universitário, Pedagogia universitária

RESUMO

O trabalho ora apresentado é decorrente de uma pesquisa a nível de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria e direciona as discussões para a formação continuada do professor universitário. Objetivo central desse trabalho visa compreender e analisar os processos formativos dos docentes que participaram do Programa Institucional de Formação e Desenvolvimento Profissional de Docentes e Gestores - CICLUS da Universidade Federal de Santa Maria. Nesta pesquisa, os estudos referentes ao campo da formação de professores foram caminhando pelo entendimento de ser considerada a possibilidade de retrospectiva, na qual o indivíduo constrói sua própria formação com base no balanço que este faz de sua trajetória. Dessa forma, compreendendo a formação como um trabalho de reflexão sobre os percursos de vida, deu-se um destaque aos processos formativos, às aprendizagens no Programa CICLUS e a implicação deste nas ações pedagógicas dos docentes universitários. Os autores que serviram como referenciais teóricos para esse trabalho foram: Ferry (2004), Zabalza (2004), Oliveira e Pereira (2006), Delory-Momberg (2008), entre outros. Em torno desse

debate em relação ao programa, pode se visualizar a importância dada a estes encontros, bem como a emergência de se continuar com este movimento formativo. Foi constatada a necessidade de uma formação voltada para as questões pedagógicas e no programa foi percebido este amparo, com um espaço dedicado aos professores para que estes pudessem trazer as problemáticas vivenciadas em seu cotidiano. Nesse espaço para compartilhar seus desafios é que estes docentes perceberam o CÍCLUS como um potencial formativo para as questões didático-pedagógicas, sendo possível um exercício de reflexão de sua prática.

Com o intuito de contribuir no campo da pedagogia universitária, para as discussões em relação a formação do professor de ensino superior e sua inserção profissional na universidade, apresenta-se este trabalho decorrente da investigação realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, em nível de mestrado, na Linha de Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional. Essa pesquisa buscou problematizar a realidade da formação dos professores que atuam nas instituições de ensino superior, focando para o Programa Institucional de Formação e Desenvolvimento Profissional de Docentes e Gestores - o CÍCLUS e os processos formativos dos docentes.

No campo qualitativo, esta pesquisa encontrou na abordagem teórico-metodológica possibilidades para pensar a educação no horizonte biográfico, ou seja, se utilizou da abordagem biográfica como uma metodologia que permite que o indivíduo compreenda-se a si mesmo no seio de seu ambiente social e histórico. Segundo Dominicé no Prefácio do Livro de Delory-Momberger

A dimensão reflexiva do procedimento biográfico permite tratar a formação do sujeito como objeto de pesquisa, trabalhando numa prática socializada da narrativa, a qual se beneficia da implicação mútua dos participantes da interlocução (Delory-Momberger, 2008, p. 22).

Os referenciais que auxiliaram a trabalhar com essa abordagem foram Delory-Momberger (2008), Josso (2004), Oliveira (2004), Dominicé (2010) entre outros. Para trazer as discussões referentes a Pedagogia universitária e a formação

do professores de ensino superior alguns referenciais que nos acompanharam neste estudo foram Cunha (2004, 2009), Zabalza (2004), Pimenta e Anastasiou (2010), Leite (2007), entre outros.

A partir da intenção, objetivos e metas que estavam ligados à proposta de adesão ao REUNI se buscou constituir um programa que se aproximasse das experiências já desenvolvidas em relação a formação continuada, bem como seguisse pelas indicações teóricas sobre a importância de se oferecer condições objetivas para um processo individual e coletivo de desenvolvimento profissional docente.

O programa CICLUS fortemente destinou seus esforços aqueles professores que haviam acabado de ingressar na docência universitária através das vagas ofertadas pelo programa REUNI, mas não se direcionou apenas a eles, pois os convites enviados aos departamentos faziam uma chamada à todos aqueles professores interessados em refletir sobre as questões pedagógicas.

E foi o que ocorreu, uma reunião de professores com diferentes tempos na docência e de diversas áreas de conhecimento que evidenciavam distintos olhares e perspectiva à cada assunto proposto no encontro. Cada professor com sua experiência trazia suas percepções e enriquecia as discussões por diversos vieses, evidenciando sua singularidade, em uma constante valorização e problematização de suas práticas docentes.

Um dos professores participantes do programa, da qual possuía uma carreira na docência universitária com três anos de experiência, conforme o ciclo de vida profissional (Huberman, 1995), este professor encontra-se na fase de entrada na carreira, a fase de Exploração. De acordo com seu relato verifica-se que existiu um confronto inicial de toda essa contradição entre formação, atuação docente e a valorização da produção científica, constatando num distanciamento de seus ideais com a realidade do contexto universitário.

Sinto falta de um pedagogo que me ensine: 'olha não é assim, tu ta confundindo conceitos, tu ta misturando coisas, tu tem que caminhar assim'. Por isso talvez hoje eu valorize mais essa formação, por que eu sinto dificuldade de aplicar certas técnicas. Eu não tenho estofo pra isso, pra mim isso não fazia parte, eu fui criado pra ser

um pesquisador. (...)talvez seria muito importante resgatar, principalmente para o professor novo que entra na universidade, é: ‘quais são as normas da universidade?’ ‘o que tu tem que fazer?’ ‘Como tu preenche o caderno?’(...)Tu entra e é jogado no departamento (...) e nós da unidade nova que está se formando, como tu faz? Nós não temos nem tempo pra parar pra pensar nessas coisas, como é que fica o professor que entra?” Professor participante I

Zabalza (2004, p. 138) problematizando o contexto universitário espanhol afirma uma realidade bastante recorrente neste espaço, e a partir do relato do sujeito, colaborador desta pesquisa, pode-se trazer à tona as estreitas semelhanças que este dois contextos apresentam. No campo do ensino superior espanhol, a “carreira profissional é um processo sem um acompanhamento mais próximo, com todos os riscos que a desorientação, a frustração e o perigo de erros que vão consolidando-se com a prática implicam”.

Essa realidade não se mostra diferente nas instituições universitárias brasileiras, que consideram a formação, a ascensão como profissional e o aprender a ensinar como questões dependentes de cada professor. Não existe um processo de acompanhamento e apoio aos professores que iniciam sua carreira docente. Exceto em alguns casos, como no Centro de Ciências Rurais, da Universidade Federal de Santa Maria, que apresenta uma unidade de apoio na qual é oferecida assistência pedagógica aos professores universitários e também a direção desse centro, aos alunos, as coordenações e ao setor técnico administrativo. Dentro dessa realidade, a fala de um dos participantes do CICLUS alude à essa problemática

(...) Se tivesse um programa de acolhimento do novo professor e mostrasse: ‘olha vocês entraram e a instituição funciona assim, tem um programa pra dar apoio pra vocês, que vai trabalhar isso, isso e isso’. Bom, então tu entra na universidade e já sabe a estrutura, já sabe pra onde correr. Então o que aconteceu conosco? essa leva aí que entrou, foi trabalhar direto, não sabia nem por onde começar. Entrei pelo programa do REUNI e não teve um acolhimento do professor novo, simplesmente nos tornamos professor”. Professor participante I



Nessa discussão, partindo do relato deste docente, se percebe o descaso com o professor novo, que possuindo títulos acadêmicos da qual afirmam sua competência no âmbito da pesquisa, sentem-se despreparados para enfrentar a docência e os desafios que a prática demanda. No entanto, se torna pertinente, conforme afirmou o participante I, que seja oferecido a este profissional um ambiente de acolhimento, que lhe oriente desde as questões burocráticas, legislações, projeto pedagógico da instituição, quanto às dúvidas em relação sua ação pedagógica, currículo, planejamento, metodologia e avaliação.

O apoio institucional, de forma geral, deve mostrar sua força no acolhimento, orientação e assessoramento nas ações do professor universitário. Esse falta de amparo da própria instituição ocasiona em uma carreira docente individualizada, em que o professor tem que enfrentar de forma solitária os desafios que o cotidiano da sala de aula provoca e ir descobrindo através de suas vivências e de sua intuição as melhores maneiras de agir em relação à sua prática, metodologia de trabalho e a avaliação dos alunos.

Considerando o processo formativo do professor, no âmbito de seu desenvolvimento pessoal e profissional, como uma construção contínua e evolutiva, da qual demanda uma constante formação e atualização, a instituição de ensino superior também deve possuir um compromisso no sentido de uma qualificação pedagógica de seus professores, não somente deliberando a este profissional a incumbência de sua formação, mas também se colocando como responsável por oferecer um espaço com que sejam discutidas e problematizadas as demandas do cotidiano da sala de aula.

No ano de 2010 várias iniciativas foram tomadas para que esse programa institucional de formação desse sequencia. Na metade desse referido ano, foram organizada novas reuniões para pensar no CICLUS e na possibilidade de reformular seu projeto inicial com vistas a uma maior aceitação em relação a carga horária e aplicabilidade. Além de repensar a sua proposta, também foi organizada uma minuta de resolução para instituir o CICLUS como um programa estruturado e sistemático de incentivo à educação permanente de docentes, gestores e acadêmicos da UFSM.

No entanto, com esse desestímulo por parte das estâncias políticas que conduzem organização dessa instituição, esta pesquisa se mostrou como uma força mobilizadora para que os encontros permanecessem. Essa investigação reforçou a idéia de uma formação pedagógica aos docentes universitários, da emergência de ser pensado em uma pedagogia que compreenda os saberes próprios ao exercício da docência nesse nível de ensino, bem como, a importância de se instituir um espaço dentro da universidade que permita a discussão e a reflexão das ações pedagógicas desenvolvidas no cotidiano.

Esta perspectiva de olhar à formação do professor universitário revela a necessária responsabilização institucional por programas de formação aos docentes de ensino superior. Observa-se no contexto universitário que a formação é considerada de incumbência dos próprios professores, de modo que as operações universitárias giram quase sempre em torno do eixo individual, em sua turma, pesquisa, publicação e produção científica.

Esse falta de amparo da própria instituição ocasiona em uma carreira docente individualizada, em que o professor tem que enfrentar de forma solitária os desafios que o cotidiano da sala de aula provoca e ir descobrindo através de suas vivências e de sua intuição as melhores maneiras de agir em relação à sua prática, metodologia de trabalho e a avaliação dos alunos. Dessa forma, defendemos que a instituição de ensino superior também deve possuir um compromisso no sentido de uma qualificação pedagógica de seus professores, não somente deliberando a este profissional a incumbência de sua formação, mas também se colocando como responsável por oferecer um espaço que sejam discutidas e problematizadas as demandas do cotidiano da sala de aula.

REFERÊNCIAS

Cunha, M. I. (2009). A educação superior e o campo da pedagogia universitária: legitimidades e desafios. In: Isaia, S. M. de A.; Bolzan, D. P. de V. (orgs.). *Pedagogia universitária e desenvolvimento profissional docente*. Porto Alegre: EDIPUCRS.



- Cunha, M. I. (2004). Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas no ensino superior: a docência e sua formação. *Educação – PUCRS*, Porto Alegre, ano XXVII, n.º. 3 (54), p. 525 -536, Set./Dez., 2004. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/397/294>> Acesso em: 18 fev. 2011.
- Delory-Momberger, C. (2008) *Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto*. Natal: Edufrn; São Paulo: Paulus.
- Dominicé, P. O processo de formação e alguns dos seus componentes relacionais. In: nóvoa, a.; finger, M. (org.). (2010). *O método (auto)biográfico e a formação*. Natal: Edufrn; São Paulo: Paulus.
- Huberman, M. (1995) O ciclo de vida dos professores. In: Nóvoa, A. (org.), *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora.
- Josso, M. C. (2004). *Experiências de Vida e Formação*. São Paulo: Cortez.
- Leite, C.; Ramos, K. (2007) Docência universitária: análise de uma experiência de formação na Universidade do Porto. In: Cunha, M. I. da. (Org.). *Reflexões e práticas em pedagogia universitária*. Campinas, SP: Papirus.
- Oliveira, V. F. de. (Org.). (2004). *Imagens de professor: significações do trabalho docente*. 2ª Ed. Ijuí: Unijuí.
- Pimenta, S. G.; Anastasiou, L. das G. C. (2010). *Docência no ensino superior*. 4ª ed. São Paulo: Cortez.
- Universidade Federal de Santa Maria. (2007) *Proposta REUNI - UFSM*. Santa Maria. Disponível em: http://sucuri.cpd.ufsm.br/_docs/reuni/PROPOSTA_REUNI_UFSM.pdf Acesso: em: 22 nov. 2010.
- Vasconcellos, V. A. Da S. de. (2011). *Pedagogia universitária: o Programa Ciclus e as significações imaginárias na formação continuada de professores universitários*. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.
- Zabalza, M. (2004). *O Ensino Universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Porto Alegre: Artmed.